



PCMG apura falsa venda de planos de saúde em Juiz de Fora

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nesta quinta-feira (6/7), a operação Sanitas para o cumprimento de 11 mandados de busca e apreensão para apurar a atuação de uma quadrilha que vendia falsos planos de saúde em Juiz de Fora, na Zona da Mata.

De acordo com as investigações, conduzidas pela 7ª Delegacia de Polícia Civil em Juiz de Fora, unidade que integra a 1ª Delegacia Regional de Juiz de Fora – pertencente ao 4º Departamento –, o grupo criminoso vendia planos de saúde conhecidos nacionalmente e, após a entrega das carteirinhas, emitiam falsos boletos aos usuários.

Ao todo, dez pessoas são investigadas por lavagem de dinheiro e por venderem planos de saúde utilizando-se do nome de empresas nacionais prestadoras do serviço.

Os crimes ocorreram em 2021, durante a pandemia mundial do Covid-19, momento que se registrou aumento em golpes de estelionato cometidos a distância.

A mentora do esquema, uma mulher de 40 anos, captava clientes, fazia o vínculo com a prestadora do plano e, posteriormente, embolsava as demais prestações em forma de boleto bancário ou cartão de crédito, favorecendo sua conta ou dos demais investigados.

Segundo apurado, a quadrilha movimentou mais de R\$600 mil em transações bancárias e gerou prejuízos de cerca de um R\$ 1 milhão às vítimas. Dentre os alvos investigados por lavagem de dinheiro, há suspeitos envolvidos com o tráfico de drogas.

A PCMG realizou buscas nas residências de ex-funcionários de uma empresa do plano de saúde e em casas localizadas nos bairros Grajaú, Cascatinha, Alto dos Passos, Santo Antônio, Morro da Glória e Alto dos Pinheiros. Celulares, notebooks, computadores e documentos foram apreendidos e serão periciados para apuração do real envolvimento de cada um dos suspeitos.

O nome da operação, Sanitas, significa "saúde" em latim.